

# Guilherme de Almeida – Felicidade

Ela veio bater à minha porta  
e falou-me, a sorrir, subindo a escada:  
“Bom dia, árvore velha e desfolhada!”  
E eu respondi: “Bom dia, filha morta!”

Entrou: e nunca mais me disse nada...  
Até que um dia (quando, pouco importa!)  
houve canções na ramaria torta  
e houve bandos de noivos pela estrada...

Então chamou-me e disse: “Vou-me embora!  
Sou a Felicidade! Vive agora  
da lembrança do muito que te fiz!”

E foi assim que, em plena primavera,  
só quando ela partiu, contou quem era...  
E nunca mais eu me senti feliz!

**Guilherme de Almeida, Melhores Poemas Guilherme de Almeida**